São Paulo, 26 de outubro de 2023

**ATA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA 2023**

Data: 26/10/2023

Local: Reunião online via aplicativo Teams

Horário: 19h às 21h

Gravação disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2MHsDdyqoqE

**1. Participantes**

**Conselheiros/as**

Adriana Bicudo; Christian Person; Fernando Gomes; Kareen Terenzzo; Michel Vale; Neiva Otero; Nelson Souza (secretário); Og Dória (coordenador); Ricardo Carneiro; Vitor Veloso.

**Autoridades**

 Allan Cortez, coordenador de Finanças – Subprefeitura Pinheiros; Cláudio Araújo, supervisor da Área Técnica e Manutenção – Subprefeitura Pinheiros; Luis Fernando Guillon, coordenador de Governo Local – Subprefeitura Pinheiros.

**Munícipes**

 Felipe Righetti; Guida Amaral; Hugo Alabi; Jaelson Trindade; Marcos Bicudo.

**Conselheiros ausentes**

 Fabiano Sannino; Laurita Salles (justificada); Veronica Bilyk (justificada).

**2. Pauta**

a) Boas vindas e abertura

 Coordenador Og relata que participou da posse dos Conselheiros do Conselho Municipal de Política Urbana – CPMU e que, representando a comissão eleitoral, realizou discurso em que destacou a importância de se democratizar o debate sobre política urbana, em especial sobre

PDE e zoneamento, e a realização dos planos de bairro. Acrescentou que na mesma ocasião foi pleiteada e conquistada uma vaga por CPM nos cursos de formação do CMPU. Em seguida, deu prosseguimento com a pauta.

b) Devolutiva status da obra R$ 6 milhões / galeria na rua Guararapes

 Guillon informa que o projeto ganhou um corpo maior, com orçamento total de R$ 21 milhões, e que havia sido aprovado neste dia na SIURB (Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras). Os R$15 milhões adicionais estão alocados na Siurb. Falta decidir se a subprefeitura envia os R$6 milhões para Siurb, ou vice versa.

 Karen fez questão de lembrar que o CPM tinha a preocupação de destinar a verba de R$ 6 milhões em uma iniciativa verde, sustentável. Por isso, o interesse do CPM em acompanhar a evolução da obra da Guararapes.

c) Posição sobre proposta/projeto jardins de chuva

 Michel comenta que a ideia inicial do CPM era direcionar os R$ 6 milhões para a implantação de jardins de chuva, com o objetivo de minimizar alagamentos e enchentes. Mas que, em virtude da subprefeitura ter argumentado que a obra na galeria da Rua Guararapes era urgente, o Conselho concordou que a verba fosse destinada a esta proposta. O Conselheiro complementa que, na ocasião, o subprefeito comentou que os jardins de chuva poderiam ser implantados com a equipe interna/terceirizada da Sub, utilizando projeto a ser doado pelo paisagista André Graziano, que havia feito para a Subprefeitura Sé.

 Cláudio Araujo informa que foi criado um jardim de chuva na rua Rússia, em ponto que estava acumulando água.

 Michel relata que, na mesma reunião, havia sido acordado que o CPM e Sub atuariam em parceria neste projeto, especialmente porque a proposta havia partido deste colegiado. E observa que o CPM desconhece o que tem sido feito e que os parâmetros parecem ser outros. A ideia inicial era de que houvesse participação e, por isso mesmo, deseja registrar o seu questionamento ao subprefeito.

 Karen recorda que o tema dos jardins de chuva foi pautado em março como uma alternativa para minimizar as consequências das chuvas de verão e aumentar a permeabilidade do solo. O CPM se colocou à disposição para colaborar pelo fato de poder indicar potenciais locais de implantação.

 Og comenta que, em reunião na Sub no dia 18 de outubro, em que participaram Guillon e munícipe, o subprefeito declarou que a implantação de jardins de chuva no território é prioridade.

 Guillon afirma desconhecer esta declaração e a proposta dos jardins de chuva apresentada pelo CPM. Ele sugere ao colegiado que aponte locais para que a Sub possa avaliar, projetar e executar.

c) Verba de R$ 1 mil destinada ao CPM

 Og comenta sobre a existência de uma verba anual de R$1 mil para o CPM e questiona a subprefeitura porque este mandato não havia sido informado a respeito. Alan Cortez não soube explicar a razão e acrescentou que, geralmente, quem comunica este fato ao CPM é o

coordenador de governo local. Em seguida, informou que esta dotação, por não ter sido empenhada, havia acabado de ser congelada pela Secretaria Municipal da Fazenda. Esta verba, esclareceu Cortez, deve ser gasta em consumo exclusivamente.

 Og solicitou que se registrasse em ata o fato do CPM não ter sido informado sobre a disponibilidade desta verba. Alan aproveitou para lembrar que, além desta verba de R$ 1 mil, o Conselho pode pleitear junto aos vereadores emendas parlamentares.

d) Solicitação de apoio para uso social de imóvel da Sub para ID Inclusão Digital

 Conselheiro Vitor Veloso, que preside a ONG Instituto ID Inclusão Digital, solicitou apoio do CPM no pleito de ocupar o imóvel situado à Praça Waldir Azevedo, Alto de Pinheiros. O imóvel encontra-se abandonado e será necessária uma vistoria da Defesa Civil. O Instituto ID Inclusão Digital pretende reformar o imóvel e equipá-lo para oferecer cursos que promovem a inclusão digital de jovens. Vitor comenta que o instituto já recebeu o apoio da SAAP, associação bem ativa no entorno da praça.

e) Participação dos munícipes

 Flávia Loureiro, moradora do Brooklin, reclama sobre o despejo de cimento realizado pela construção de prédio próximo ao cruzamento da rua Padre Antônio José dos Santos com a avenida Santo Amaro. A moradora relata o entupimento das bocas de lobo, a cobertura das faixas de acessibilidade e das raízes de árvores pelo cimento. Ela ficou de enviar vídeos e fotos ao coordenador de governo local.

 Jaelson Trindade, morador de Pinheiros, que trouxe pela segunda vez reclamação sobre a loja Oxxo, perguntou ao coordenador de governo local se havia previsão de nova visita de fiscais já que o estabelecimento continua com irregularidades. Guillon informou que não havia nada previsto, mas que as fiscalizações continuam, não na agilidade que todos gostariam, e que, infelizmente, não tem só este local para fiscalizar em toda a Sub.

**3. Assuntos gerais**

 Conselheiro Fernando Gomes propõe que seja feito um levantamento sistemático e periódico sobre a condição fitosanitária das árvores da Sub, que subsidiaria um plano de manejo e adequação da arborização.

Conselheira Neiva comenta sobre a falta de diálogo entre CPM e Sub e cita com exemplo obra realizada no cruzamento das ruas Purpurina e Delfina, em Pinheiros, que talvez pudesse ter recebido um jardim de chuva. Também lembrou de obras em praças no Alto de Pinheiros que, tanto em projeto como em orçamento, geram questionamentos entre moradores, o que poderia ser evitado com trabalho conjunto entre CPM e Sub.

 Og compartilha com o colegiado a criação do Grupo de Trabalho Incomodidade e Ocupação Ilegal do Espaço Público. Deste grupo de trabalho participam os conselheiros Og e Michel e os munícipes Guida Amaral e Felipe Righetti, sendo que último afirmou que o objetivo do GT é se debruçar sobre o assunto, que não tem sido enfrentado de maneira adequada, e buscar soluções. Segundo ele, os problemas são graves, afetam a saúde pública, e se a legislação não atende é preciso propor mudanças. Foi feito convite ao munícipe Jaelson Trindade para que se

juntasse ao grupo, que foi aceito. Og lembrou que o GT está aberto à participação de qualquer pessoa interessada no tema.

 Em função da hora, duas pautas não foram desenvolvidas: análise da relação de oficinas oferecidas pelo Governo Aberto e o Planejamento CPM 2024.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Og Roberto Dória

Coordenador do Conselho Participativo Municipal de Pinheiros

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nelson Souza Pinto

Secretário do Conselho Participativo Municipal de Pinheiros